

QUASE NORMAL

Chuvas elevam níveis de represas e revezamento de água deverá ser suspenso em breve

**Decreto será
revogado assim
que represa atingir
três metros e meio**

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O Decreto de Situação de Emergência em Tangará da Serra estabelecido no Município no mês de novembro e que completa hoje 63 dias, por causa de uma possível crise hídrica, temida em virtude da falta de chuva na região, está com os dias contados.

A informação foi repassada pelo prefeito em exercício, Marcos Scolari, que esteve na manhã desta terça-feira, 9, na Estação de Tratamento de Água (ETA), acompanhado inclusive pelo prefeito Vander Masson, que está de férias, mas acompanha de perto a situação das represas que já demonstram recuperação substancial,

chegando com a chuva do último domingo ao índice nas lagoas de 80 milímetros, elevando assim a represa Sitna ao nível de dois metros e oitenta milímetros.

No decreto, o nível adotado para o fim do revezamento de água é de três metros e meio para a represa Sitna e portanto,

“
Poderemos,
em breve,
anunciar o final
do revezamento
de água

para tanto, faltam apenas setenta milímetros, que devem ser em breve alcançados, caso as chuvas se mantenham em volume e rotina atual.

Esse, caso ocorra a revo-

gação nos próximos dias, será o decreto de menor tempo de validade no Município, em relação a anos anteriores. “Estamos todos os dias monitorando as represas e conforme estamos vendo, poderemos, em breve, anunciar o final do revezamento de água para a população”, confirma o diretor do Samae, Marcos Scolari, que disse ainda que as represas Reobote e Ezeque, que estavam no volume morto, também já estão se recuperando com nível de água considerável.

“Todas as represas apresentam um volume muito bom e bem diferente de alguns meses atrás”, detalha o gestor.

A visita à ETA também teve como objetivo a implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), solicitado pelos órgãos ambientais como parte integrante do processo



Represa segue sendo monitorada



Represa Sitna já está com 2 metros e 80 milímetros

de licenciamento de atividades degradadoras ou modificadoras do meio ambiente como também, após o empreendimento ser punido administrativamente por causar de-

gradação ambiental. “Vamos fazer o alteamento da represa, um novo barramento e estamos delimitando essa área e o que sobrar, nós vamos reforestar”, informa Scolari.



Estima reciclar aproximadamente 347 toneladas

LOGÍSTICA REVERSA

Uisa vai reciclar 100% das embalagens até 2025

Assessoria

Com foco no impacto socioambiental e no consumidor, a Uisa adere ao selo sustentável eureciclo e estima reciclar aproximadamente 347 toneladas de plástico nos próximos 12 meses. A parceria entre uma das maiores biorrefinarias do Brasil, há mais de 40 anos no mercado, e a certificadora de grande expertise no mercado de gestão de resíduos e recicláveis viabiliza a logística reversa das embalagens pós-consumo do Açúcar Itamarati e do álcool saaneante Uisa, por meio de compensação ambiental.

O montante esperado equivale a 22% do volume de embalagens do Açúcar Itamarati e 100% da massa total de embalagens do álcool saneante Uisa comer-

cializada. O gerente de Sustentabilidade da biorrefinaria, Caetano Henrique Grossi, destaca a preocupação da empresa com um ciclo de produção e consumo sustentável. “Já reutilizamos e reciclamos 94% dos resíduos gerados nas operações agrícolas e industriais. Agora, com o selo eureciclo, vamos reduzir ainda mais a pegada de resíduos, fomentar a economia circular e promover a destinação correta das embalagens

“
Já reutilizamos
e reciclamos
94%
dos resíduos
gerados

para gerar renda para famílias que vivem da reciclagem”, pontua Grossi.

A Uisa também passa a ser a primeira biorrefinaria a inserir o selo eu-reciclo em embalagens de açúcar e álcool (açúcar Itamarati e álcool Uisa) comercializadas no mercado das regiões Centro-Oeste e Norte do país. Tal comunicação objetiva conscientizar os consumidores sobre a importância da destinação correta dos resíduos, além de reafirmar o propósito socioambiental da companhia. “Frente aos desafios globais de mudanças climáticas, assumimos o compromisso de garantir a reciclagem do equivalente a 100% das embalagens que a companhia coloca no mercado até 2025. É um avanço gradual estabelecido em nossas metas”, acrescenta Grossi.